

Pitty fala sobre Feminismo e Mídia no Mulher com a Palavra **Notícias**

Postado em: 11/07/2017 10:00

Com o tema Feminismo e Mídia, a cantora baiana Pitty retornou à Salvador para participar da segunda edição do projeto Mulher com a Palavra 2017. Com ingressos esgotados, o evento aconteceu na noite de ontem (10/07), no palco do Teatro Castro Alves, em Salvador.

Realizado pela Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA) em parceria com a Bahiagás, Instituto Avon e Maré Produções, o evento promove um bate-papo com mulheres de destaques nas suas áreas de trabalho e com posicionamentos que promovam o protagonismo feminino na sociedade.

Durante a abertura do encontro, a titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, falou da importância em ter Pitty como convidada para o tema Feminismo e Mídia. “Ela é uma mulher de atitude e compromisso com o feminismo. Nós precisamos estar nessa batalha para promover o protagonismo das mulheres nos meios de comunicação e desconstruir a forma sexualizada como a mídia ainda nós apresenta.”

Sobre sua participação do projeto, Pitty disse estar muito feliz em retornar à capital baiana. “Essa terra é cheia de significados para mim. Já cantei tantas vezes aqui, já vivi tanta história aqui e agora venho para trocar ideia sobre temas que são tão caros para mim e para nós mulheres”, declarou.

Com mediação da jornalista Rita Batista, o encontro abordou o início da carreira de Pitty, quando ela participou de uma banda só de mulheres. “Naquela época eu queria ser mais escutada do que apenas vista. Eu não queria ser objetificada.”

Com uma ativa participação nas redes sociais, a cantora falou da atual dificuldade e radicalismo que as pessoas encaram as opiniões diversas. Segundo ela, é importante que todos tenham o direito a falar, mas também que sejam responsabilizados pelas suas atitudes no espaço virtual.

Feminismo

“Quando soube que teria uma filha, minha relação com o feminismo ficou ainda mais estreita. Eu iria educar outra mulher e pensava como seria a construção do posicionamento dela com isso. Eu quero que ela seja uma mulher livre, a mulher dos novos tempos”, declarou Pitty.

Ao ser perguntada quando, de fato, tornou-se feminista, a cantora afirmou que foi no momento que passou a entender que seus posicionamentos e atitudes eram parecidos com os de mulheres feministas. “A partir daí comecei a estudar, busquei textos de outras mulheres. O feminismo precisa ser construído por todas nós. Para mim, o princípio básico é a equidade de gênero. Se você defende essa questão, você é feminista.”